

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

PEREIRA ASSISSORA/DIVULGAÇÃO/JC



Jota Quest fará três shows no Auditório Araújo Vianna neste final de semana

MÚSICA

VIAGEM SENSORIAL E FUTURISTA

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Em celebração a seus 25 anos de história, a banda de pop rock Jota Quest desembarca em Porto Alegre para realizar três shows no Araújo Vianna (Avenida Osvaldo Aranha, 685), com datas na sexta, sábado (ambas às 21h) e domingo (às 20h).

Os ingressos para o primeiro dia já estão esgotados. Entradas para os shows de sábado e domingo estão à venda no Sympla, na Loja Planeta Surf do Bourbon Wallig e no local do show, com pagamento somente em dinheiro. Os valores vão de R\$ 110,00 até R\$ 440,00.

Denominada *Jota 25 - De Volta ao Novo*, a turnê propõe aos fãs uma “viagem no tempo” pela trajetória musical do grupo, reativando memórias e emoções, a partir de experiência audiovisual sensorial e futurista. No palco, a banda irá executar 25 canções que fizeram sucesso nas últimas décadas, desde faixas do primeiro álbum, como *As Dores do Mundo*, até as mais recentes, como *A voz do coração* e *Imprevisível*, além da recém lançada *Te ver superar*. Estas últimas integram o 10º álbum de estúdio do grupo, em fase de finalização, e com previsão para ser lançado ainda este ano, com canções que instigam o olhar para “o

universo interior, de forma a refletir na nossa vida exterior”.

Com a mesma formação desde sua criação em meados dos anos 1990, os mineiros Rogério Flausino (vocal e violão), Marco Túlio Lara (guitarra e vocal), PJ (baixo), Paulinho Fonseca (bateria) e Márcio Buzelin (teclados) ainda prometem um momento “livre” onde devem tocar “alguma música eleita na hora e que tenha a ver com o lugar (do show)”, comenta o tecladista Buzelin.

“Esse repertório é exatamente o que catalisa a história de nós cinco com o público. É como se fosse a trilha sonora de cada fase, cada momento”, reforça. “Resgatamos desde nosso início - a gênese musical da banda, onde tudo era só um sonho - até hoje, mais de 25 anos depois, e novamente em Porto Alegre, onde tivemos o nosso primeiro contato de sucesso com o público fora de Belo Horizonte, nossa cidade natal.”

Ele destaca que esta é uma das “inúmeras” boas memórias do grupo em suas passagens pela Capital gaúcha. “Tocamos no Bar Opinião em nossa primeira vez no Rio Grande do Sul. Foi incrível e muito marcante: nos emocionamos muito, pois não sabíamos que estávamos tão bem longe de Minas Gerais. Foi uma surpresa linda.”

Outra lembrança marcante, segundo ele, tem a ver com a gra-

vação do DVD *Até Onde vai*, realizada no Anfiteatro Pôr do Sol. “No dia da gravação, aconteceu um ciclone que derrubou todo o nosso cenário. Insistimos e conseguimos fazer no dia seguinte. Este DVD é muito bonito e foi muito suado de sair. Toda mídia gaúcha sempre nos ajudou muito e apoiou bastante. Temos grandes e verdadeiros amigos em Porto Alegre”, reforça o tecladista.

O vocalista Rogério Flausino, por sua vez, sublinha a importância da comemoração musical e artística deste final de semana. “Mais que celebrar os 25 anos do nosso primeiro álbum, queremos celebrar a vida. Tantas coisas já aconteceram na nossa caminhada e continuamos por aqui, juntos, fortes e unidos.”

Antes de subir no palco do Araújo Vianna neste final de semana, a atual turnê da Jota Quest passou por São Paulo e Rio de Janeiro. “Ainda iremos pra Brasília, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Fortaleza, Belém e vários outros lugares”, afirma o tecladista. “E, quem sabe, com essa repercussão boa que está gerando, por termos que abrir mais uma data no Araújo Vianna (domingo), possamos fazer a segunda rodada em 2023 já com um upgrade e mais novidades”, avalia.

Sobre as mudanças e evoluções da banda nestes 25 anos, Bu-

zelin afirma que “assim como um ser humano, um indivíduo ou uma sociedade tende a crescer, amadurecer e aprender, ressignificando vários pontos da história”. “Acho realmente que o Jota Quest, hoje, está na sua melhor fase, pois estamos muito ativos no quesito criativo. Estamos maduros como artistas e com muita experiência e vontade de crescer mais em todos os sentidos”, anima-se.

O tecladista explica que, por conta deste amadurecimento, esta é a primeira vez que o conjunto concordou em inserir uma equipe para auxiliar na criação do conceito, repertório, identidade visual e marketing dos shows, além de contribuir com a direção geral. “Entramos de cabeça, apesar do desconforto em entregar nosso filho para outro ajudar a cuidar”, ri o artista.

Buzelin observa que o resultado foi além do esperado, por conta da “qualidade profissional e pessoal das pessoas envolvidas, dos grupos criativos, o espírito de cooperação” e da vontade de aprender e de superar o já conquistado, por parte de todos os integrantes da Jota Quest. “Isso tudo foi aplicado em uma tecnologia, que resultou nesse show. A ideia é mostrar que a química que existe entre a banda, tudo que está em torno dela e o público, gera uma explosão potente... Fica difícil falar sobre, mas

creio que de todas as nossas turnês, essa é a mais bem preparada, em 360 graus.”

“Esta série de shows será seguramente um passo à frente nos espetáculos da banda”, afirma o diretor geral do espetáculo, Fábio de Lucena. “Unindo criatividade e tecnologia estamos buscando criar uma experiência audiovisual realmente inédita que, esperamos, de coração, vai estar à altura de todo amor destes cinco caras pela banda e de toda a gratidão deles por seus fãs.”

Tudo isso, é claro, em favor da sinergia entre músicos e fãs, do palco para a plateia e vice-versa. “Tudo é energia quando estamos os cinco em cima do palco, e com o público ali presente, conosco. Começa a troca e a ebulição acontece”, revela Buzelin.

Com direção criativa de Rafael Conde e roteiros de Eduardo Rios, o novo show terá produção audiovisual do Studio Curva (SP) e cenários de Zé Carratu. A direção musical será do próprio grupo, em parceria com o músico e produtor Renato Galozzi. Dividido em três atos - sólido, líquido e gasoso - em referência aos estados físicos da matéria, o espetáculo promete ser uma experiência “explosiva” que, segundo o material de divulgação da banda, “certamente irá marcar o início de um novo ciclo artístico” da Jota Quest.